

Pinus radiata D.Don

5 Exemplares no Parque



Família

Pinaceae

Nome Comum

pinheiro-insigne, pinheiro-de-monterrey, pinheiro-de-repovoação

Origem

América do Norte (Costa do sul da Califórnia).

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

D.Don

Descrição

É uma árvore (/glossary/137) que pode chegar aos 30 (40) m de altura. O tronco (/glossary/524) pode atingir cerca de 1 m de diâmetro, é direito, a casca (/glossary/171) grossa com numerosas gretas, em forma de V, elipsóides e avermelhadas. Copa (/glossary/186) cônica (/glossary/183) e pouco densa quando jovem. As folhas são aciculares e estão reunidas em grupos de 3 (raramente em grupos de 2), com a margem um pouco serrilhada, verde-brilhantes (/glossary/484) de 8 a 15 cm de comprimento, 1,3 a 2 mm de diâmetro. Os cones masculinos estão agrupados nas extremidades dos ramos, são cilíndricos e de cor amarelado-escuro. As piñas ficam maduras uns anos mais tarde, no Outono, e os pinhões (/glossary/4) disseminam-se na Primavera seguinte ou mais tarde. As pinhas abrem na árvore, (/glossary/137) sem se desprenderem mas podem permanecer vários anos, antes de abrirem. As pinhas estão agrupadas em grupos de 3 em 3 ou de 5 em 5, em verticilos; são grandes, de 7 a 14 cm de comprimento por 2 a 3 cm de largura e assimétricas. As sementes são negras, de 5 a 6 mm, com (/glossary/138) estreita, 4 a 5 vezes mais larga que o pinhão, atingindo 20 a 30 cm.

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

fevereiro

Fim de Floração

abril

Tipo de Fruto

pinha (/glossary/430)

Consistência do Fruto

seco

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cone

(é o nome dado ao estróbilo de algumas Coníferas.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

3 numa bainha

(folhas aciculares inseridos em grupos de três numa bainha.)

Margem da Folha

serrilhada

(serrado, com dentes muito pequenos.)

Limbo da Folha

acicular

(ou acerosa, estreita, rígida e aguda, como as folhas do pinheiro, em forma de agulha fina.)

Habitat

(/glossary/462)

Região (/glossary/462) costeira da Califórnia, formando florestas mistas, sobretudo com outras gimnospérmicas, (/glossary/296) como o abeto-de-douglas, a sequoia ou o cipreste-de-monterey, em terrenos de origens diversas, com clima temperado e muito húmidos, com influência oceânica (Pacífico) entre os 0-800 m de altitude.

Observações

Este pinheiro é conhecido no seu país de origem, América do Norte, por pinheiro-de-monterey, por ser originário da região (/glossary/462) litoral de Monterey, próximo da cidade de S. Francisco na Califórnia. Em Espanha, esta espécie (/glossary/244) teve larga expansão em toda a costa Cantábrica é conhecido por pinheiro-insigne, por adaptação ao anterior nome científico (*Pinus insignis*).

Reconhece-se facilmente pelas suas acículas reunidas em grupos de 3 e por pinhas muito assimétricas, de 7-14 cm, com as escamas, os escudos externos muito proeminentes. Em Portugal existem alguns exemplares notáveis, de porte (/glossary/442) bastante elevado, como se poderá comprovar no Parque de Monserrate em Sintra e Mata do Buçaco. (/glossary/137)

Árvore (/glossary/137) muito sensível ao frio, e especialmente às geadas tardias. Cultiva-se principalmente a baixa altitude, em zonas de clima suave e húmido; é muito afectado pela processionária (*Thaumetopoea pityocampa*, principal desfolhadora dos pinheiros) e outras pragas.

Aplicações

A madeira é utilizada, essencialmente, para obter pasta de papel, sendo também usada para o fabrico de móveis. É utilizado de forma maciça (/glossary/352) em repovoamentos desde o Norte da Península até ao cer de Portugal.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

